Cardápio de sugestões para consolidar e intensificar a internalização dos programas de pós-graduação da UFMS

Comissão: Fabio de Oliveira Roque, Gerson Luiz Martins, Luis Carlos Vinhas Itavo, Marcos Antonio Ferreira Junior, Mauro Henrique Soares da Silva, Sílvio Assis de Oliveira Junior, Carolina Nantes, Marcia Maria dos Santos Bortolocci Espejo.

A comissão foi criada com o intuito de apresentar sugestões para a consolidação e melhoria do processo de internacionalização dos cursos de pós-graduação da UFMS. No dia 30 de setembro do 2019, o grupo se reuniu e iniciou as atividades.

Neste primeiro momento foi consensual que os programas de pós da UFMS estão em momentos e realidades bastante distintas e que os critérios de avaliação da internacionalização dos programas variam entre as áreas. Assim, a nossa comissão não considerou apropriado fazer sugestões direcionadas para todos os programas da UFMS de forma única, mas que seria mais estratégico produzir um cardápio de sugestões que podem ser uteis para os programas dependendo do seu planejamento estratégico e estágio de desenvolvimento.

Abaixo, listamos alguns critérios usados pela CAPES (compartilhados pelos coordenados dos programas de pós-graduação da UFMS) que consideramos em nossos diálogos para sugerir uma potencial lista de ações estratégicas. Também consideramos que esta lista possa ser útil para o relatório dos programas, pois facilita a organização dos relatórios e justificativas qualitativas para programas que estejam pleiteando 6 e 7.

(1) Número de Docentes Permanentes que foram diretores ou presidentes de sociedade científica internacional;

(2) Número de livros ou capítulos de livro de editoras internacionais de renome (Springer, Elsevier, Oxford, ou equivalentes);

(3) Número de Docentes Permanentes com participação em comitê editorial de periódico estrangeiro;

(4) Número de Docentes Permanentes com participação em convênio ou projeto de pesquisa com financiamento internacional;

(5) Número de reuniões científicas internacionais organizadas;

(6) Número de Docentes Permanentes com participação em bancas ou comitê de acompanhamento de pós-graduando no exterior ou ainda que receberam aluno do exterior para desenvolver parte de seu projeto no Brasil;

(7) Número de publicações indexadas na Scopus-Elsevier em coautoria com pesquisadores de instituições estrangeiras;

(8) Número de palestras ou equivalentes ministradas por pesquisadores visitantes de instituições estrangeiras;

(9) Número de disciplinas ministradas por pesquisadores visitantes de instituições estrangeiras;

(10) Número de pesquisadores estrangeiros como orientadores/coorientadores no programa;

(10) número total estrangeiros de matriculados de Doutorado no quadriênio;

(11) Número de pós-doc estrangeiros (titulados no exterior) associados ao Programa;

(12) Número de alunos de mestrado/Doutorado que realizaram estágio no exterior em relação ao quadriênio;

13) Número de alunos de mestrado/Doutorado que participaram de eventos científicos ou de cursos de curta duração no exterior em relação ao número total de matriculados de mestrado/Doutorado no quadriênio;

14) Número de alunos estrangeiros matriculados no Programa em relação ao número total de matriculados no quadriênio;

15) Documentação e regimento do programa em diferente línguas;

(17) Número de docentes permanentes com H ≥ 10 (base Scopus);

(18) Impacto ponderado por campo do conhecimento, das citações de artigos publicados indexados na Scopus (Field-Weighted Citation Impact) (ao FWCI é atribuído valor 1 caso obtenha a média mundial e os desvios decimais indicam afastamento em porcentagem: 1,2 indicando impacto de citações 20% acima da média mundial).

(19) Mecanismos de ingresso de estudantes de outros países

(20) Financiamento por projetos internacionais

(21) Prêmios/distinções internacionais de docentes e discentes

(22) Dupla diplomação – Ver normas em https://aginova.ufms.br/files/2019/08/RESOLUCAO-COPP-n-218-de-17-08-2017.-2.pdf

(23) Patentes internacionais (AGINOVA já possui setor especifico para patentes)

(24) Participação de docentes permanentes no corpo editorial de revistas internacionais

(25) Número de conferências e palestras no exterior;

(26) Site do programa com informações em diferentes línguas (fundamental)

(27) criar aba de 'International Visitors' para centralizar informações e facilitar, tanto a busca dos estrangeiros, como a atualização das informações. A UFMS já possui - resultado do projeto 'Internacionalização do Portal da UFMS – versão inglês' realizado em 2018 – versões na língua inglesa de 24 programas, aguardando autorização para publicação pela AGETIC.

Sugestões para Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

- Produzir, de forma participativa, um plano de comunicação internacional para os programas de pós-graduação;
- Criar procedimentos que facilitem o recebimento de estrangeiros na UFMS (ex. grupo de recebimento, atividades de troca de experiência, semana de atividades com estrangeiros, apoio para acomodação;
- Facilitar a emissão de documentos em inglês, talvez com links no sistema sigpós
- Desburocratizar o processo de parceria e cotutelas com universidades estrangeiras;
- Incentivar eventos internacionais envolvendo diversos PPGs para otimizar uso de recursos (ex. PRINT);
- Criar grupos de trabalho para captação de recursos no exterior;

- Facilitar a aplicação de exames de entrada para estudantes estrangeiros em outros estados e pais. Por exemplo, os programas poderiam aceitar estudantes que entraram em outros programas com a mesma nota ou nota superior ao do PG;

- Documentar a vinda dos estrangeiros nos diversos meios de comunicação da universidade com apoio de profissionais da área de comunicação;

- Edital anual para fomentar internacionalização dos programas;

- Negociação com Fundect e outros órgãos de fomento para abertura de editais de internacionalização no MS

- Incluir link de tradução automática no site dos programas, juntamente com sugestões para evitar erros grosseiros no processo de tradução.

Sugestões para os programas

- Criar comissões de internacionalização permanentes;
- Desenvolver workshops para produção de trabalhos com estrangeiros;
- Aproveitar a visita de estrangeiros para desenvolver várias atividades, tais como palestras, diálogos com estudantes;
- Criar vagas especificas para estrangeiros;
- Processo seletivo para estrangeiros facilitados (exemplo, aproveitamento de processos de outras universidades)
- Criação de comitês internacionais de acompanhamento de projetos de estudantes;
- Documentar todos as atividades internacionais no site do programa (exemplo, criar aba com informações dos visitantes internacionais, eventos, etc);
- Criar cursos internacionais nas áreas destaque do programa, aumentando a identidade do programa;
- Criar projetos de longo prazo envolvendo vários docentes do programa para facilitar articulação de redes internacionais de colaboração.